



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Marina Merlino de Madureira
No. USP 7585340 Curso ECA: Artes Cênicas

Dados do Intercâmbio

Universidade: Instituto Politécnico de Lisboa – Escola Superior de Teatro e Cinema
Curso: Teatro – Ramo Atores
Período: (X)1º Semestre de 2014 () 2º Semestre de ____ () Ano Completo de ____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Interpretação V
▪ Corpo VI
▪ Voz VI
▪ Escritas Dramáticas da Contemporaneidade
▪ Escrita de Relatório
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Interpretação I: Existem três opções - criação de espetáculo com diretor convidado, criação de espetáculo independente com orientação de professor, ou integração em filmes realizados pelos estudantes finalistas em cinema (com estudo teórico-prático de atuação em cinema). No caso dos intercambistas que ingressaram apenas no segundo semestre do último ano (meu caso), fomos automaticamente colocados no grupo de cinema.

Estudamos história do cinema e analisamos filmes, sempre sob a perspectiva do trabalho de interpretação. Fizemos exercícios filmados em duplas a partir de roteiros existentes sem que conhecêssemos os originais, para depois comparar o que produzimos com as cenas dos filmes de onde os roteiros foram extraídos. Fizemos também exercícios filmados em duplas baseados em

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



quaisquer cenas de cinema que quiséssemos, colocando ações que propusessem desafios no desenvolvimento da fluência da cena (ex: andando de bicicleta, tomando banho, comendo).

Na próxima etapa nos encontramos com os alunos de Cinema e nos distribuímos nos projetos propostos, e a partir daí trabalhamos como atrizes dos filmes.

Corpo VI: Exercícios de disponibilização do corpo para o jogo cênico. Trabalho de busca pela limpeza e honestidade na troca com o outro ator e com os temas de trabalho. Desprover-se do ego e julgamento para dedicar-se à composição da cena, com foco na obra e não em si mesmo.

Voz VI: Aprimorar o trabalho técnico vocal, com foco no canto. Trabalhamos também a proposição e condução de exercícios de aquecimento e preparação vocal com os colegas, nos debruçando não só sobre a temática da voz, mas discutindo a pedagogia e metodologia em sala. Estudamos partituras, exercícios e material teórico acerca do uso da voz. Houve pesquisa de repertório e formulação de um concerto musical também.

Escritas Dramáticas da Contemporaneidade: Leitura de extensa bibliografia teórica sobre o período da Crise do Drama até a contemporaneidade. Estudamos história, análises teóricas contextualizadas em paralelo a teorias filosóficas e de caráter social, e formulamos argumentos e debates sobre os temas. Escrevemos trabalhos e fizemos uma prova escrita, em que deveríamos analisar e relacionar vertentes através do raciocínio crítico e de uma perspectiva comparatista dentro do repertório exigido.

Escrita de Relatório: No caso dos intercambistas, encontros presenciais num primeiro momento e em seguida consultas virtuais ou presenciais periódicas a critério do entendimento professor-aluno. Os encontros consistiam no estudo da diagramação/formatação de textos acadêmicos dentro dos critérios estipulados pela instituição, e também no debate do conteúdo de relatórios acadêmicos. O que deve ser descrito, como escrever, qual a temática que interessa desenvolver, de que maneira articular os raciocínios teóricos e reflexões práticas a partir da descrição do que deveria ser nosso relatório final para encerramento do semestre letivo na universidade portuguesa?

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, consegui. A secretária de relações internacionais da Escola Superior de Teatro e Cinema, Margarida Saraiva, fez uma reunião comigo e com a outra intercambista antes que o semestre letivo começasse e nos orientou em relação às disciplinas e possibilidades de trocas (desistir de alguma ou se inscrever em outras).

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. A distribuição da carga horária no semestre me pareceu bastante equilibrada - havia um intervalo de tempo entre aulas que permitia pesquisa fora da universidade, sem deixar de criar

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



uma linha de progressão entre aulas. O semestre rendeu e ao mesmo tempo tive tempo para me adaptar e estudar fora da universidade o contexto em que estava inserida para, assim, realizar um trabalho que se relacionasse com o mundo fora da universidade.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim. As expectativas foram vagas por não conhecer a metodologia ou a cultura com intimidade. O que correspondeu às expectativas foi o nível de atenção e acolhimento em cada disciplina, e a pedagogia extremamente satisfatória independente do assunto tratado: incentivando os estudantes a criarem e construírem a prática tanto quanto o pensamento teórico, exigindo repertório e dando também espaço para a iniciativa do aluno.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- (X) Testes/provas (X) Trabalhos em classe
(X) Monografia individual ao final do período () Monografia em grupo ao final do período
(X) Outras (especifique): Trabalho prático de criação de obra artística (teatro ou cinema).

Nível de participação dos exercícios de aula.

Presença.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- (X) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
() Palestras/conferências de professores convidados
(X) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
(X) Outra (especifique): discussão de material lido previamente e formulação de argumentos teóricos.
(X) Aulas práticas com exercícios conduzidos pelo professor
(X) Exercícios formulados e conduzidos pelos alunos, trocando entre si na experiência da pedagogia
(X) Criação de cenas em conjunto e individuais
(X) Análise de material de cena e execução do mesmo

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- (X) Biblioteca (X) Restaurantes/ Lanchonetes
(X) Computadores () Centro Esportivo
() Alojamento () Tutor
() Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (X) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Equivalente.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

() Sim (X) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

b) Como foram?

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Ambos. Quando cheguei, um grupo de intercambistas já estava na escola desde o início do ano letivo português. O primeiro contato foi com outros estrangeiros, mas a integração foi bastante tranquila e muito dos estudantes nativos se mostraram extremamente receptivos. Por conta do mesmo idioma, o encaixe pareceu se desenvolver com certa naturalidade, sem grandes eventos específicos ou esforços de comunicação.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Excelente - alguns mais que outros, como é natural. Sim. Principalmente através de e-mail, todos foram disponíveis e atenciosos. Em certos casos - como os de disciplinas ministradas mais de uma vez por semana - havia a continuidade do contato além do horário letivo, em específico nas aulas que exigiam processos de criação de cenas de teatro ou cinema. O uso de espaços fora da instituição também foi essencial para que os processos de aula se desenvolvessem.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



supermercado, padaria, farmácia, restaurantes próximos. Recomento sempre a proximidade com o metrô. Bairros como Anjos, Intendente, Arroios, perto da linha verde de Lisboa, costumam ser mais baratos e são muito próximos dos centros culturais da cidade.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Da universidade não. É necessário tomar o comboio (trem) para chegar à ESTC. Ela fica em Amadora, cidade na periferia de Lisboa. Não recomendo viver lá. O transporte entre Amadora e Lisboa é escasso (trem e alguns ônibus) e a cidade não tem vida cultural muito ativa. A maioria dos estudantes vive em Lisboa e vai até Amadora todos os dias. Leva pouco tempo e o trem é confortável.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Via depósito ou transferência à conta do dono do apartamento.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Chuva e frio (não extremos) na chegada, mais ou menos como no inverno paulista. Na primavera e verão bastante calor.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Roupas para frio/chuva no início do semestre (fevereiro/março/abril). Roupas para bastante calor também. (maio/junho/julho)

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Comprei para a viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não utilizei.

Parte VII – Custos

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio?

(X) Sim () Não

Se sim, qual?

Bolsa de Mérito Acadêmico da ECA.

Moradia U\$	Transporte U\$	Alimentação U\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde (se necessário)	Total de gastos aproximado para o período R\$
R\$600,00/mês	R\$150,00/mês (fora passagens ida e volta)	R\$400,00/mês	---	R\$1059,31	R\$7959,31

OBS: A tabela de custos acima não contempla o preço das passagens, de itens de supermercado e cuidado com a casa que não tratam da alimentação (produtos de higiene pessoal, produtos de limpeza, casacos adaptados ao clima, dentre outros), e tampouco os gastos com atividades culturais ou livros e materiais necessários para o estudo na universidade.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

A experiência de aprofundar os estudos de teatro estando inserida em outro contexto político e cultural foi de enorme enriquecimento do olhar. A capacidade de perceber outras nuances de reverberação de uma mesma pesquisa por conta do deslocamento torna mais complexos os conceitos que construímos e desconstruímos quando caminhamos para a vida profissional em qualquer área. O intercâmbio relativizou muitas coisas que costumava considerar como realidade imutável - por que aqui no Brasil são pressuposto. Tanto de uma perspectiva social quando de processos de pesquisa pessoais, os frutos da troca com estudantes da mesma geração de outro país são trampolins tanto para o meu trabalho enquanto intercambista quanto para os processos

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



**ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**



da universidade portuguesa, que conta com uma abrangência cada vez mais extensa em seu corpo discente. A troca entre Brasil e Portugal, países que partilham história, mostrou-se reveladora para que conheçamos nosso passado em comum através dos presentes bifurcados e dos futuros duvidosos. Fica como reminiscência um crescimento da capacidade de formulação teórica, o contato com autores e pensadores novos, o aprofundamento da articulação teórico-prática com trânsito entre culturas e vocabulários.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Viver perto do metrô. Visitar todas as casas de cultura quanto possíveis. Andar muito a pé. Aproveitar as aulas do professor Jean-Paul Bucchieri. Comer pastel de Belém EM BELÉM. Tomar cafés com os portugueses. Assistir a tantos espetáculos de teatro quanto possíveis. Sair para dançar, tanto no bairro alto quanto do cais do sodré. Andar de comboio e nadar nas praias da linha. Descobrir outras praias e como chegar nelas. Socializar com os portugueses. Dê o primeiro passo. Eles recebem mas não querem te invadir. Dê sinais de desejo de contato, e fará amigos.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Planejamento financeiro é fundamental. Contar com tudo e mais um pouco: tomar o cuidado de controlar os gastos e manter registros para poder relaxar. Os preços são distintos, converter não é uma boa maneira de tentar entender a economia diferente, e às vezes nos perdemos com a relativização dos valores. Mas sempre tem mais coisas que custam dinheiro que o que havíamos imaginado. Então contem com elas para não ficar na mão e poder aproveitar ao máximo a experiência!

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478